

Conselho aprova demissão de delegado suspeito de forjar operação

06/06/2022

O Conselho da Polícia Civil de São Paulo aprovou no último dia 27 de maio a pena de demissão ao delegado Carlos Alberto da Cunha, suspeito de ter simulado operações em suas redes sociais, incluindo a prisão de um suposto chefe do PCC. A informação é da *Folha de S.Paulo*.



O processo administrativo foi enviado à Secretaria da

Segurança Pública (SSP-SP) e seguirá para o governador Rodrigo Garcia (PSDB), responsável por decidir se haverá ou não exoneração.

Procurada, a SSP-SP informou à **ConJur** que há prazo de 30 dias para que o Delegado-Geral de Polícia, dentro de sua alçada, aplique eventuais penas ou peça que outras instâncias o façam conforme suas competências, como prevê o dispositivo legal que instituiu a Lei Orgânica da Polícia do Estado de São Paulo (207/1979).

De acordo com a Secretaria, também existe, na esfera da própria Polícia Civil, a possibilidade de pedido de revisão do processo disciplinar.

O órgão informou ainda que os atos processuais do Conselho são sigilosos e que o resultado da decisão sobre o delegado será publicado no Diário Oficial do estado dentro dos prazos previstos pela legislação.

Influencer policial

Com 3,7 milhões de inscritos no Youtube, Da Cunha tornou-se popular com a divulgação de vídeos de operações policiais em seu canal. Ele também é pré-candidato a deputado federal.

O delegado responde a vários procedimentos relacionados à simulação de operações. A decisão recente do Conselho se refere a um deles, segundo o qual ele teria forjado, em vídeo publicado no YouTube, a prisão de um suposto líder de facção criminosa — conhecido como "Jagunço do Savoy".



O suspeito que foi preso na ocasião, no entanto, era outra pessoa de mesmo apelido, mas não o chefe do PCC, conforme mostrou reportagem da *Folha de S. Paulo*. A **ConJur** não localizou a defesa do advogado.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-jun-06/conselho-aprova-demissao-delegado-suspeito-forjar-operacao/>